

Sociedade lança filme da Campanha

(pág. 9)

**Congresso apresenta novos estudos
sobre transmissão vertical da Aids
(pág. 3)**

Os pediatras e o SUS (págs. 2 e 5)

**SBP elabora propostas para
candidatos à presidência
(págs. 12 e 13)**

Se você contar
pra Mãe, eu te
mato.

Eu juro que não
conto pai.
Bom...

PALAVRA DO PRESIDENTE



Caro amigo, Depois de muita luta, tivemos algumas conquistas em relação ao SUS. Creio ser, no entanto, importante termos claro que são um primeiro e ainda pequeno passo rumo ao atendi-

mento de nossas reivindicações históricas. Falo do reajuste de 100 % na remuneração dos pediatras e neonatologistas na sala de parto das maternidades de alto risco e também reajuste de 158% para os pediatras que atendem em urgência e emergência. Ambos se referem apenas aos hospitais cadastrados. Vale lembrar que conseguimos também assinar, com o Ministro Barjas Negri, protocolo para a capacitação de 5.400 profissionais da

Saúde, assim como para a criação do Comitê Técnico que vai assessorar o Ministério nas políticas Neonatal e Perinatal. Nesta edição, publicamos uma entrevista com o Secretário Renilson Rehem de Souza, na qual ele reafirma o compromisso do Ministério com o reajuste para todos os profissionais que atendem em sala de parto. Quero dizer que cada conquista renova nossa certeza de que vale a pena persistirmos, rumo à valorização pro-

fissional e à melhoria das condições de atendimento de crianças e adolescentes. Prova desta convicção é o documento que preparamos para os presidentes. Integra nossa grande batalha pela priorização da saúde e da infância neste País! Melhores tempos virão! Pelo menos no que depender do trabalho diuturno da SBP. Um forte abraço,

Lincoln Freire

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



O Conselho Acadêmico é um órgão permanente da SBP. Em funcionamento desde 1997, ainda é pouco conhecido. Congrega 30 pediatras, escolhidos inicialmente através de ampla consulta, com a participação de todas as Filiadas. Esses pediatras são, na opinião de seus colegas, um grupo que bem representa a pediatria brasileira, do ponto de vista pessoal e profissional. Representam – e a palavra representar é importante, pois milhares de colegas dig-

nificam a pediatria – um patrimônio de cultura, civilidade e serviço à sociedade, que ultrapassa a dimensão puramente técnica da profissão.

O sentido do humano, a dedicação, a preocupação com a família dos pacientes, sem a qual as crianças e adolescentes ficam fragilizados, são características marcantes da pediatria. O pediatra sempre foi e será, na medida em que permanecer fiel às suas raízes e vocação natural, um médico com a visão da família e da sociedade.

A percepção de que a saúde das crianças é influenciada diretamente pelas condições sociais existe desde os primórdios da pediatria. Dessa maneira, a contribuição dos pediatras para uma

reflexão sobre as mesmas tem sido uma constante ao longo do tempo. Reflexão e/ou ação, segundo a vocação predominante de cada um.

Nas últimas décadas, as transformações sociais deram-se num ritmo nunca visto, com reflexos profundos na estrutura familiar e nos comportamentos. A natureza dos problemas que chegam aos consultórios mudou, bem como o perfil profissional do pediatra.

Nesse novo contexto, qual é o futuro da pediatria? Como fazer para que possamos influenciar esse futuro, de tal modo que se ajuste às características e à vocação da pediatria brasileira, tão marcadas pelo apego ao sentimento humano e ao sentido social?

Para aprofundar essas reflexões, a SBP e o Conselho Acadêmico realizarão o Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude”, no Rio de Janeiro, dias 11 e 12 de outubro. Será um evento multiprofissional, com características inéditas em sua programação, pela abrangência da temática e vasta experiência de expositores e debatedores. A Comissão Organizadora, presidida por Júlio Dickstein, está trabalhando com dedicação. Há muito espaço reservado para a discussão e pretendemos publicar um livro. Não deixe de comparecer! Ajude a construir o seu e o nosso futuro.

Reinaldo Menezes Martins

Presidente do Conselho Acadêmico da SBP

PALAVRA DA PEDIATRA



Quais os principais problemas de crianças e adolescentes no seu estado?

A situação é comparável ao resto do Brasil, agravada pelas condições de pobreza da região. A alta concentração de renda tem como consequência um universo maior de desfavorecidos que vivem em péssimas condições de vida e conseqüentemente de saúde.

A política neoliberal que prioriza o sistema financeiro em detrimento da saúde pública reduz as verbas do SUS, com repercussão no funcionamento dos postos de saúde, carência de recursos humanos, de leitos e superlotação das unidades de melhor resolutividade.

Com a rede de atendimento inadequada, a carência se faz sentir logo na

gestação, onde um pré-natal de qualidade reduziria o grande número de partos prematuros e de recém-nascidos com asfixia neonatal; um sistema de referência seria de importância para as gestantes de alto risco. No dia-a-dia nos deparamos com doenças respiratórias e diarreicas. Convivemos também com a tuberculose, leishmaniose, dengue e recentemente fomos surpreendidos com a malária, sem falar das doenças onco-hematológicas de alta prevalência.

Na adolescência, o despreparo se revela na gravidez precoce, exposição ao HIV, doenças sexualmente transmitidas, uso de drogas lícitas e ilícitas etc.

E quanto ao pediatra?

A situação vem se agravando: baixos salários, falta de concurso público, planos de saúde com preços aviltantes, interferência na relação médico-paciente, trabalho precário nas cooperativas que terceirizam o serviço público, sem falar das péssimas condições de trabalho.

Como a sra. vê o trabalho desenvolvido pela SBP?

Admiro o trabalho da SBP principalmente no tocante à parte científica; suas publicações, periódicos, cursos e congressos, nos proporcionam chances para reciclagens e atualizações. Igualmente no que diz respeito à proteção da criança, como a preocupação com maus-tratos, acidentes e traumas. Apesar de se pronunciar com relação às condições de trabalho, com a publicação “Guia de Defesa profissional” e com a pesquisa sobre o perfil do pediatra, sentimos sua ausência através da regional nos embates do dia-a-dia.

Quais as suas sugestões?

Sugiro que a SBP oriente suas regionais a se articularem com as entidades médicas gerais (Sindicato, Conselho e AMB) em cada local, fortalecendo a luta da categoria por melhores condições de trabalho e remuneração.

Aldaíza Marcos Ribeiro
é pediatra em Fortaleza (CE). Foi escolhida aleatoriamente para participar deste espaço.



SBP Notícias

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) /ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Ana Paula Gonçalves, Rodolfo Abreu e Cláudia Merquior

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque), os fotógrafos Wagner Sant'Anna e Ricardo Costa/Documenta, o ilustrador Aliedo e Laura Naves (desenho da TV para capa);

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292. Copacabana, Rio de Janeiro. CEP 22041-010. RJ.

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

Pediatra brasileira pesquisa Aids nos EUA

Dra. Karin Nielsen é mestra em epidemiologia e saúde pública pela Escola de Saúde Pública da Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), nos EUA, e professora desde 1996 na mesma universidade. Este ano, participa do XIII Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica que a SBP realiza de 07 a 10 de novembro, em Salvador (BA). Nesta entrevista, falou sobre a pesquisa que desenvolve e a prevenção da transmissão vertical do HIV.

Dra. Karin, pode nos contar um pouco sobre seu trabalho?

Sou pediatra especializada em doenças infecciosas na UCLA há 11 anos. Aqui na Universidade, temos um programa perinatal para gestantes HIV soropositivas desde 1988. Já acompanhamos aproximadamente 800 gestantes HIV positivas e, atualmente, temos, por ano, em média 70 a 100 gestantes HIV positivas referidas aos nossos serviços. Acompanhamos os recém-nascidos expostos ao HIV e seguimos essas crianças até o diagnóstico definitivo. Acompanhamos também crianças e adolescentes infectadas pelo HIV. Formamos um grupo que atende a região metropolitana de Los Angeles. Temos aproximadamente 450 crianças HIV infectadas em acompanhamento e em torno de 100 crianças expostas ao HIV com menos de 15 meses de idade. Implantamos um centro de pesquisa em retrovirologia e temos laboratórios de biologia molecular, retrovirologia e imunologia.

Em congresso realizado pela SBP, em 2000, uma pesquisadora do National Institute of Health, Estados Unidos - dra. Jennifer Read - informou que estão sendo procuradas alternativas ao protocolo 076. Seu trabalho está relacionado a isso?

Nosso grupo faz parte do Pediatric AIDS Clinical Trials Group, o PACTG, que é financiado pelo NIH. Desenvolvemos projetos de pesquisa referentes à diminuição da transmissão vertical do HIV. Participamos no desenvolvimento do protocolo 076, que foi o primeiro a estudar o uso do AZT durante a gestação em larga escala e que demonstrou uma taxa de redução significativa na transmissão do HIV, de 25% para 8,5%. Participamos também da criação e execução de vários outros protocolos que também já foram finalizados, incluindo o PACTG 185, o PACTG 316, como também da meta-análise que mostrou o benefício da operação cesariana na redução da transmissão intra-parto do HIV. Temos também tratamentos experimentais para crianças e participamos de vários protocolos de farmacocinética, que visam estabelecer a dose adequada



de diversas medicações antiretrovirais em crianças e em gestantes. No momento, usamos tratamento bem mais intenso nas nossas gestantes – o chamado HAART – e procuramos trazer a carga viral a níveis indetectáveis durante a gestação. Com isso no nosso serviço, como também em outros aqui nos Estados Unidos, apesar de acompanharmos aproximadamente 100 gestantes HIV positivas por ano, não tivemos um caso de transmissão vertical do HIV nos últimos quatro anos. O que certamente demonstra o êxito do uso de antiretrovirais durante a gestação.

A sra. conta com a colaboração de instituições brasileiras em suas pesquisas?

Há cerca de três anos, nosso grupo apresentou uma proposta científica extensa junto ao NIH, para ampliar os estudos de pesquisa para além dos Estados Unidos. A proposta foi aceita e atualmente fazemos parte também do HPTN – ou HIV Prevention Trials Network –, que é outra organização que visa prevenir a transmissão do HIV mundialmente através de diversos mecanismos. Temos uma colaboração com diversos investigadores científicos no Brasil, e através dessa colaboração – que inclui a Fundação Oswaldo Cruz, o Hospital dos Servidores e o Hospital Geral de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, bem como o Grupo Hospitalar Conceição e a Santa Casa, em Porto Alegre, e ainda as Universidades Federais de Minas Gerais e de São Paulo – tornou-se possível o desenvolvimento de um estudo colaborativo multicêntrico, que será iniciado esse ano no Brasil. O nosso grupo está desenvolvendo três protocolos de pesquisa. O primeiro a ser iniciado será na área de transmissão vertical, direcionado às gestantes que não tiveram oportunidade de receber tratamento antiretroviral durante o pré-natal. Existem vários estudos que já demonstraram que, mesmo tratamentos bem curtos, com uma dose única de nevirapina na hora do parto e uma dose para o bebê, podem reduzir significativamente a transmissão vertical do HIV. Não se sabe ao certo o grau de benefício atingido quando só o recém-nascido recebe tratamento antiretroviral, por a identificação da mãe como HIV soropositiva ter ocorrido tardiamente. Existem dados que demonstram benefício com o tratamento da criança exposta ao HIV, quando esse tratamento é iniciado dentro das primeiras 48 horas de vida. Pretendemos

comparar três tipos de tratamento antiretrovirais diferentes em recém-nascidos de mães HIV soropositivas para a prevenção da transmissão vertical do HIV. É o estudo de um regime profilático pós-exposição ao vírus.

O que a sra. apresentará no Congresso?

Uma revisão da patogênese e também dos estudos mais recentes conduzidos até hoje na prevenção da transmissão vertical do HIV. Pretendo mostrar dados iniciais dos estudos de transmissão vertical dos quais participamos no Brasil. Com base em nossa experiência, diria que a testagem rápida e precoce da gestante para o HIV é imprescindível, e que quanto mais cedo é iniciado esse tratamento, melhores os resultados.



Apesar da epidemia não estar controlada em mulheres, observamos que em países onde um *screening* de todas

as gestantes é feito, seguido de tratamento, é cada vez menor o número de crianças infectadas pelo HIV. Isso é observado nos países desenvolvidos. A mãe é tratada, o bebê recebe profilaxia e não há amamentação. Certamente não é o caso de outros países, principalmente em regiões da África. Porém, existem também protocolos científicos para diminuir a transmissão vertical pela amamentação em desenvolvimento, e dentro do HPTN, estamos desenvolvendo estudos para essas regiões também. Pretendo mencionar alguns desses projetos durante a minha apresentação.

Título de Especialista em Infectologia Pediátrica

A prova para o Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Infectologia Pediátrica será realizada no dia 07 de novembro, durante o XIII Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica, em Salvador. A SBP e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) já abriram inscrições para o Concurso. A taxa é R\$ 150,00 para sócios e R\$ 350,00 para não-sócios da SBP e SBI. O edital está disponível no *site* (www.sbp.com.br), assim como outras informações sobre o evento.

Sociedade contribui para melhorar PSF

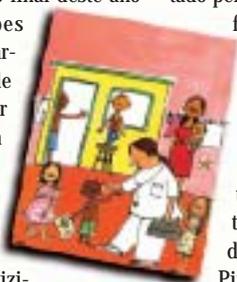
Crianças e adolescentes de todas as classes sociais têm direito a atendimento médico específico e de qualidade. É por pensar desta maneira que a SBP trabalha pela inclusão do pediatra no Programa Saúde da Família (PSF) e, desde o ano passado, vem organizando oficinas para discutir o assunto. Para isto, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) sobre o Programa, do qual fazem parte os drs. Lincoln Freire, Dioclécio Campos Jr., Cláudio Leone, João Melo Régis Filho, Vera Bomfim, Eliane Maluf e Marco Antonio Barbieri.

No final de agosto, a SBP e a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) realizaram, na capital paulista, um fórum que discutiu a questão. Na abertura, dr. Lincoln falou sobre a medicina de família no mundo, o PSF em vários países, fez uma avaliação crítica da experiência brasileira e explicitou a proposta da SBP. O Encontro contou com a presença da dra. Sandra Grisi, Consultora Técnica da Área da Criança do Ministério da Saúde e com as coordenadoras do PSF no estado de São Paulo, dra. Rosicler di Lorenzo e no município, dra. Karina Batista.

Em junho, a SBP realizou, em Cuiabá (MT), a terceira oficina. As primeiras foram em Florianópolis (SC) e Londrina (PR). Além de membros do GT sobre o PSF, participaram do debate em Mato Grosso outros pediatras, clínicos gerais, enfermeiros, representantes de entidades médicas locais e das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual. No final, foi elabo-

orado um documento para as autoridades presentes.

Atualmente 18 equipes do PSF atuam em Cuiabá, e atendem apenas 15% da população. Segundo a supervisora do Programa no município, a pediatra Eliana Carvalho, até o final deste ano o número de equipes crescerá para 38. A partir daí, a Secretaria de Saúde poderá realizar a implantação de um projeto piloto que funcionará em uma unidade de saúde, com duas equipes do PSF atuando em regiões vizinhas – uma com o clínico geral responsável pelo atendimento dos adultos nas duas regiões e outra com o pediatra, que atenderá apenas crianças e adolescentes. A proposta foi discutida na oficina e ficou decidido que a Sociedade Matogrossense de Pediatria irá acompanhar sua realização.



Espírito Santo aprova lei que inclui pediatra

O pediatra integrará as equipes do PSF no Espírito Santo. O projeto, de autoria do médico e deputado estadual Luiz Carlos Moreira, havia sido vetado pelo governador. Em julho, o veto foi derrubado pela Assembléia Legislativa, tornando o Espírito Santo o primeiro estado brasileiro a ter uma Lei que trata especificamente do assunto. Segundo o presidente da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (SOESPE), dr. Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto, a aprovação da legislação é uma vitória – fruto do trabalho de entidades como a SBP e a SOESPE, e também o Conselho Regional de Medicina, a Associação Médica do Espírito Santo e os Sindicatos Médicos da região. “Agora temos que fazer cumprir a lei”, diz, lembrando o papel das Sociedades Brasileira e Espi-

ritossantense de Pediatria nas definições sobre a implantação da mudança. Com este objetivo, pediatras e entidades médicas do estado já estão sendo chamados à realização de uma oficina, para a definição dos detalhes.

Novos eventos

Em São Luís, no Maranhão, dr. Lincoln Freire se reuniu, em junho, com a diretoria da filiada e integrantes do PSF local. A Sociedade aguarda agora a realização da Oficina. Outras Sociedades Estaduais de Pediatria também estão programando com a SBP oficinas para discutir a inserção do pediatra no PSF. A próxima já está marcada para dia 19 de setembro, em Belo Horizonte (MG). No Rio de Janeiro, o dr. Dioclécio Campos Jr. participou, dias 5 e 6 de setembro, de Fórum para uma “Avaliação Crítica da Implantação” do PSF no estado, organizado pelo Conselho Regional de Medicina, o CREMERJ.

Mais oportunidades no Centro de Treinamento em Serviço

O Centro de Treinamento em Serviço (CTS) da SBP – que tem por finalidade promover estágios de curta duração – credenciou novos serviços para ampliar as oportunidades de reciclagem para os sócios. Podem se inscrever pediatras formados há pelo menos dois anos e que tenham o TEP, ou médicos que atuam na área pediátrica há mais de 10 anos. Todos devem estar inscritos no CRM e em dia com a SBP. Para outras informações: (11) 3068-8595 ou cts@sbp.com.br. Os hospitais já credenciados são:

UTI Neonatal – Nicola Albano, Campos (RJ) - estágio em Neonatologia;
 HC – UFMG, BH (MG) - estágios em Infectologia, Endocrinologia, Cardiologia e Nutrição;
 HI Joana de Gusmão, Florianópolis (SC) - estágios em Pneumologia, Pediatria Geral, Cardiologia, Onco-hematologia, Neonatologia e UTI Pediátrica;
 HC de Porto Alegre (RS) – estágios em UTI Pediátrica, Gastroenterologia e Pneumologia;
 Conjunto Hospitalar do Mandaqui, SP (SP) – estágios em Gastroenterologia, Emergências, Infectologia e UTI Pediátrica;
 Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador (BA) – estágio em Pediatria Geral;
 Hospital de Base de Brasília (DF) – estágio em Gastroenterologia;
 Santa Casa de Misericórdia, BH (MG) – estágio em Imagenologia e Cardiologia;
 Hospital Vera Cruz, BH (MG) – estágio em Cardiologia;
 Hospital Biocor, BH (MG) – estágio em Cardiologia;
 Hospital Darcy Vargas, SP (SP) – estágio em Alergia e Imunologia;
 HU-UFMA, São Luis (MA) – estágio em Pediatria Geral.

Prefeitura autoriza obras de adaptação na sede do Memorial

Já foi aprovado pela Prefeitura do Rio de Janeiro o projeto arquitetônico do Memorial da Pediatria Brasileira, cuja sede, no Cosme Velho, será adaptada para abrigar um pequeno auditório, biblioteca e demais instalações necessárias ao centro científico e cultural. A SBP trabalha agora nos projetos de reforma hidráulica, elétrica, jardinagem, e na adaptação da casa, para que a inauguração possa ocorrer no final deste ano. Enquanto isso, a comissão responsável pelo acervo do Memorial tem recebido material de todo o Brasil e já catalogou mais de 1700 documentos de relevância para a história da Pediatria. Para outras informações, o *email* é sbp@sbp.com.br e a correspondência deve ser enviada em nome da presidência.

Melhorias no SUS

O presidente da SBP, dr. Lincoln Freire, esteve com o ministro da Saúde, Barjas Negri, em Brasília, dia 25 de julho (foto), quando teve atendidas algumas reivindicações da entidade. A primeira é o reajuste de 100% na remuneração dos pediatras e neonatologistas na sala de parto das maternidades que atendem gestantes de alto risco cadastradas no SUS. O valor, que era R\$20,00, passou para R\$40,00, segundo a portaria do Ministério. “A Sociedade tem se empenhado na luta contra a mortalidade perinatal. Foi um passo importante, que constava das propostas que entregamos ao Ministério

em 12 de outubro de 1999, quando realizamos, em Foz do Iguaçu o Ato Público pelo Direito de Nascer e Viver com Saúde. Mas o aumento ainda está longe do ideal”, diz dr. Lincoln.

Além disto, foi assinado protocolo para capacitação de 5.400 profissionais de saúde. O Ministério vai patrocinar cursos de qualificação (Reanimação Neonatal e Pediátrica) para pediatras e outros profissionais de nível superior e também para profissionais de nível médio. Por fim, uma portaria do MS criou

– por proposição da SBP e com a participação da Sociedade – o Comitê Técnico em Assistência Perinatal e Neonatal para colaborar com a Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) na coordenação dos trabalhos, juntamente com a Secretaria de Políticas de Saúde.

Reajuste na tabela

As entidades médicas – Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Confederação Médica Brasileira (CMB), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – conseguiram dar mais um passo em relação à valorização profissional. No dia 26 de junho, o Ministro da Saúde, Barjas Negri, assinou, no escritório da AMB em Brasília, a portaria nº 1.188, que garante reajuste de 196% para as consultas especializadas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A SBP esteve presente em todo o processo e a conquista é fruto de anos de negociações com o Ministério. Sobre esta portaria, que começou a vigorar em 1º de julho, e também sobre a 1.343 (citada acima), o SBP Notícias conversou com o dr. Renilson Rehem de Souza, Secretário de Assistência à Saúde do MS.

Dr. Renilson, quais serão os médicos beneficiados com a Portaria 1.188?

Todos os médicos que realizam consultas especializadas em instituições de saúde privadas cadastradas no SUS e que recebem por procedimentos.

O pediatra foi contemplado?

Sim. Foram contemplados os pediatras que atendem em Urgência e Emergência de hospitais privados conveniados com o SUS, cujos procedimentos foram reajustados em 158%. E quanto ao reajuste que dobrou o valor pago aos profissionais que atuam no atendimento ao RN na sala de parto?

Foram beneficiados, inicialmente, os pediatras que atuam nas maternidades de alto risco pela maior complexidade desse atendimento.



Da esquerda para a direita: dr. Lincoln, Ministro Barjas Negri, dr. Renilson Rehem de Souza, Secretário de Assistência à Saúde, e dr. Édson Andrade, presidente do CFM.

Quais serão os próximos passos do MS nesta área?

Há um compromisso do Ministério da Saúde em corrigir, gradualmente, as distorções existentes na tabela de remuneração do SUS para todas as especialidades. No caso dos pediatras, pretendemos atingir todos os profissionais envolvidos no atendimento ao RN na sala de parto. O objetivo é qualificar, cada vez mais, o atendimento ao recém-nascido.

SBP elabora novo modelo para a formação profissional

A prevenção de acidentes na infância e na adolescência, assim como a atenção à saúde do adolescente agora integram obrigatoriamente o programa para a formação dos novos médicos.

As propostas foram elaboradas pela SBP, levadas pela entidade para a Comissão Nacional de Residência Médica e publicadas no Diário Oficial recentemente. Integram o documento que resultou do I Encontro Nacional sobre Residência em Pediatria, que reuniu, há dois anos, em São Paulo (foto), mais de cem instituições convidadas pela Sociedade. Durante um dia inteiro, residentes e coordenadores de residência de todo o país realizaram um diagnóstico e elaboraram sugestões para a atualização dos programas.

Segundo a dra. Cleide Trindade, coordenadora do GT de Reconhecimento de Residência e Credenciamento de Especialização e Aperfeiçoamento em Pediatria da SBP, os novos temas não precisam necessariamente ser apresentados como cur-

sos específicos. Podem ser abordados em aulas, discussões clínicas, de acordo com a necessidade do residente. O importante é que passaram a ser



obrigatórios em todos os Programas. Sobre a conquista, dra. Vera Lúcia Bezerra – que na época do I Encontro de Residentes era responsável pelo GT de Programas da Sociedade e hoje é a coordenadora da Comissão Nacional, em Brasília – assinala:

“O papel da SBP tem sido importantíssimo! Foi a entidade que sugeriu os critérios mínimos, conteúdos e enviou subsídios para a elaboração do Programa de Residência Médica em Pediatria. A partir do documento enviado pela SBP foi elaborada a Resolução do MEC agora em vigor”, informa.

Maior participação nas definições sobre o ensino

A pediatria tem dois novos caminhos para trabalhar suas propostas para a área. A SBP participa, como membro efetivo, da Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM). Além disto, se integrou, este ano, à Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM). No Boletim nº 3 (maio/junho) da Associação, o ingresso da SBP foi noticiado como uma iniciativa que reforça “a certeza de que a necessidade de transformação do ensino médico pode e deve ser compartilhada também com profissionais que atuam além do ambiente acadêmico”. Assinala ainda que adesões como a da Sociedade são um “estímulo para todos”.

Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2002

Com o apoio da Sociedade de Pediatria de São Paulo, a SBP realizou, pela segunda vez, em maio, o Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente. O programa teve enfoque multidisciplinar, contemplando os vários aspectos da formação médica e produção do conhecimento nas áreas de graduação, residência, educação continuada e pós-graduação. A Diretoria de Ensino e Pesquisa da SBP, representada pela dra. Lícia Moreira, apresentou uma proposta para que os futuros Congressos da área sejam coordenados por esta Diretoria. O próximo deve ocorrer no início de 2004.

Prêmios

Os 400 participantes apresentaram 170 trabalhos. O Prêmio Carlos Arthur Moncorvo Figueiredo, de "melhor projeto de pesquisa" foi entregue a Geni Balaban Grangeiro e Gisélia Alves Pontes da Silva e também a Marina Carvalho de Moraes Barros, Ruth Guinsburg, Sandro Sendim Mitsuhiro, Silvana Paula Marques Amaral, Elisa S. Chalen, Ronald Ramos Laranjeiras e Benjamin Israel Kopelman. O Prêmio Fernandes Figueira de "Melhor pesquisa desenvolvida" teve como ganhadores Friedlander-Nero, C. K. Arslanian, Carneiro Sampaio e A. T. Nagao. Já o Prêmio Pedro De Alcântara, "jovem pesquisador" foi para Ana Cristina Fontenele Soares, Henrique Manoel Lederm, Ulysses Fagundes Neto e Mauro Batista de Moraes.

Também no Congresso, foram entregues os prêmios do Conselho Acadêmico referentes aos melhores artigos originais publicados no Jornal de Pediatria em 2000. Receberam: dra. Suzana Maciel Wuillaume e dr. Nildo Alves Batista; dr. Eduardo Juan Troster, dra. Amélia Reis, dra. Lara de Araújo Torreão e dr. Gabriel Wolf Oselka e também os drs. Laura Maria Facury Lasmar, José Rubim, Paulo Moreira Camargos e Carlos Simal. ■

♦ ♦ ♦ ♦

Pronap

Estão disponíveis aos sócios no *site* da SBP (www.sbp.com.br), edições extras lançados pelo Pronap, com temas como "Febre Amarela" e "Doenças Exantemáticas" (Seção Educação Médica Continuada / Pronap Edições Extras). O Pronap, Ciclo VI, já atingiu mais de 5 mil assinantes, o que, para o diretor responsável, dr. João Coriolano Rêgo Barros, demonstra o acerto da política de redução de custos do curso à distância – parte integrante do projeto da Sociedade de universalização do conhecimento. Para mais informações, o endereço é: pronap@sbp.com.br. ■

Navantino Alves (1899 – 2002)

Faleceu aos 103 anos, no último dia 15 de julho, o pediatra Navantino Alves, fundador e ex-presidente da Sociedade Mineira de Pediatria e membro honorário do Conselho Acadêmico da SBP. Natural de Andreilândia (MG), dr. Navantino formou-se em 1924 pela então Faculdade Nacional de Medicina, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Entre 1925 e 1927, trabalhou na Policlínica de Botafogo e no Hospital São Zacarias, instituições cariocas

dedicadas à saúde das crianças. Em 1928 transferiu-se para Juiz de Fora (MG) onde, com outros dois pediatras, fundou a Maternidade Teresinha



Arquivo de família

de Jesus. Em seguida, mudou-se para Belo Horizonte e, em 1936, criou o primeiro hospital da cidade dedicado exclusivamente às crianças, instituição que hoje integra a Santa Casa do município. Além de pioneiro, dr. Navantino Alves foi também um grande incentivador do aleitamento materno natural e ajudou a implantar a vacinação BCG na capital mineira. Durante as décadas de 50 e 60, escreveu dois livros sobre nutrição pediátrica e cinco outros para crianças. Teve três

filhos: um engenheiro e dois pediatras – entre estes, dr. Navantino Alves Filho, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. ■

Congresso Integrado

O IV Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários, realizado conjuntamente pelos três Departamentos Científicos, em Cuiabá (*foto*), teve como tema "Família e Paz + Cidadania e Educação = Criança e Adolescente Saudável" e abordou temas como "Humanizando o tratamento: A Criança sem dor" e "Oportunidades perdidas no ambulatório". Organizado pela Sociedade Matogrossense de Pediatria, contou também com fóruns abertos à comunidade.



Questionário de Avaliação de Congressos

Responda e envie o seu!

Para aperfeiçoar os eventos e manter contato com os pediatras que participam de seus Congressos, a SBP criou um Questionário de Avaliação. Com a aprovação do dr. Dirceu Solé e de Orientadores de Pesquisa do Senac/ SP, o formulário foi distribuído no Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários e está também disponível no *site*. ■

BONS EXEMPLOS

Há vagas para cirurgia cardíaca gratuita

O Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP) está oferecendo, gratuitamente, serviço clínico e cirúrgico especializado no tratamento das cardiopatias congênitas. A equipe, coordenada pelo dr. Ulisses Alexandre Croti, conta com médicos, enfermeiras, fisioterapeutas e perfusionistas, e foi idealizada pelo Chefe da Disciplina de Cirurgia Cardiovascular e da Pós-Gradua-

ção da Faculdade, dr. Domingo Braile. Para os casos eletivos, o pediatra pode entrar em contato com a central reguladora de vagas: DIR (Diretório Regional de Saúde) 22 (17) 234-7317 / 234-7397, com as guias de referência/contra-referência. Em casos de emergência, ligar para: (17)210-5025/ 9772-6560. Para outras informações, o e-mail é: uacroti@cardiol.br.

Lançada Cartilha

Comemorando o dia do pediatra, os sócios da SBP receberam por mala direta a cartilha “*Segurança no Transporte. Crianças e Gestantes*”, elaborada em conjunto com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). A publicação foi lançada em agosto, durante a III edição do Salão Infanto-Juvenil e do Bebê, em São Paulo. No evento, a dra. Renata Waksman, do Departamento de Segurança da SBP, fez uma demonstração das recomendações com o protótipo de um automóvel. Antes, na abertura, o presidente da SBP chamou a atenção para o alto índice de acidentes com crianças e adolescentes no trânsito. “As menores quedas do nível de mortalidade são observadas nos grupos de 0 a 4 anos, 15 a 19 e 20 a 29 anos, entre os quais a colisão entre veículos é a principal razão do acidente de trânsito”, informou. A Cartilha está também disponível no site (www.sbp.com.br). ■



Presente de aniversário

Dra. Maria Cristina Pedreira, de Brasília, é a ganhadora de uma passagem aérea de ida e volta, com acompanhante, para qualquer cidade brasileira coberta pela TAM. O presente foi oferecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela companhia aérea. Todos os sócios da SBP foram incluídos no sorteio, realizado no Rio de Janeiro (foto), no último 27 de julho, Dia do Pediatra. O SBP Notícias conversou com dra. Maria Cristina, que está morando na República Dominicana. Veja a seguir: **Há quanto tempo a senhora está morando fora do país?** Desde janeiro de 2000. **Trabalho para a OMS, na área de vacina. Por que, mesmo distante, a sra mantém o vínculo com a SBP? O que a motiva a continuar filiada à entidade?** A SBP para mim é mui-

to importante. Tenho respeito pela entidade, reconhecimento pelo seu alto nível, pelos serviços que presta aos pediatras. Sou funcionária do Ministério da Saúde no Brasil (afastada por estar morando fora), e atuando com vacinas, sou testemunha do empenho da Sociedade para melhorar as condições de trabalho do pediatra. ■



Drs. Sidnei Ferreira, presidente da Soperj, e Lincoln Freire (ao centro), com Silvío Casarini e Bárbara Chaves, da TAM.

Criado GT sobre Saúde da Criança Indígena



A SBP acaba de constituir o Grupo de Trabalho sobre a Saúde da Criança Indígena. O GT foi proposto pelos participantes dos fóruns nacionais sobre a questão, que a Sociedade vem realizando há três anos, sempre no Dia do Índio, 19 de abril. O primeiro ocorreu em Brasília (DF), em 2000 – por iniciativa da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, imediatamente encampada pela SBP. O segundo foi em Manaus, ano passado, organizado pela filiada do Amazonas e o terceiro em Campo Grande, realizado também com a entidade do Mato Grosso do Sul. Para o ano que vem – sempre no 19 de abril – Cuiabá foi escolhida para sede do evento, que já está sendo preparado pela Sociedade de Pediatria do Mato Grosso.

A equipe do GT, formada pelos drs. Dioclécio Campos Jr, Rubens Trombini, Rossiclei Pinheiro, Alda Elisabeth e Renato Yamamoto, da SBP, conta ainda com a participação, como convidados, da dra. Maria das Graças Serafim (Funasa – PR) e do dr. Halim Girade (Unicef). O grupo é encarregado de manter a questão em permanente processo de discussão e de formular estratégias de atuação, bem como fomentar estudos e pesquisas científicas so-

bre a saúde da criança indígena. Está incumbido ainda do encaminhamento às instituições competentes de todas as propostas aprovadas nos Fóruns.

O Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde vêm realizando oficinas referentes às áreas indígenas. A iniciativa responde à reivindicação prioritária do Fórum de Campo Grande, cuja plenária destacou a ampliação da cobertura vacinal para as populações indígenas como estratégia preferencial de atuação a se desencadear em parceria com o Ministério da Saúde. A SBP tem presença efetiva nestas oficinas, que vêm ocorrendo segundo cronograma definido pelo PNI. Foram realizadas em julho em Porto Velho (RO), Manaus (AM) e Belém (PA) e em Maceió (AL) em agosto. Para setembro, estão marcadas as de Campo Grande (MS) e Cuiabá (MT). ■

TEP e TEN

Pela primeira vez, as provas para obtenção do Título de Especialista em Pediatria (TEP) e do Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia (TEN) foram realizadas simultaneamente. Os exames ocorreram em oito de junho e desde oito de julho a relação com o nome dos aprovados está disponível no site da SBP. Para o TEP foram 1560 inscritos, sendo 678 aprovados. O coordenador da prova, dr. Hércio Villaza, comenta

que a boa *performance* de um candidato está relacionada com sua prática profissional: “A residência em pediatria é um pré-requisito fundamental”, acrescenta. Para o concurso do TEN foram 573 inscritos e 346 aprovados. A coordenadora desta prova, dra. Cléa Leone, lembra que o Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia (TEN) está habilitado pela SBP e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) para atuação ou mesmo chefia de uma unidade neonatal, inclusive uma unidade de terapia intensiva neonatal. Os coordenadores avaliaram como funcional e positiva a realização das provas do TEP e TEN em conjunto e a medida poderá ser repetida em 2004. ■

TEP por Proficiência

O edital do Título de Especialista em Pediatria por Proficiência foi publicado no Jornal de Pediatria de março / abril de 2000, com prazo de dois anos para o término das inscrições (até abril de 2002). Neste período, a Comissão Executiva do TEP por Proficiência – composta pelos drs. José Martins Filho, José Hugo, Ênio Leão, Hércio Villaza e dra. Dalva Sayeg – recebeu 589 currículos. Após a avaliação, 193 foram aprovados e 208 reprovados. Outros 188 currículos estão em processo de análise. ■

SBP e Rede Globo desenvolvem parcerias

A SBP procurou a Diretoria de Projetos Sociais da Rede Globo, no ano passado, para apresentar dois projetos. O primeiro sugeria a inclusão da amamentação como merchandising social nas novelas. O segundo era a veiculação (sem custos) de um filme de divulgação da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência da entidade. A novela das oito, Esperança, de Benedito Ruy Barbosa, está fazendo uma bela campanha em favor do aleitamento materno e o filme sobre a violência doméstica entrou no ar dia 27 de julho, Dia do Pediatra. Nesta entrevista, conversamos com Lacy Barca, gerente de Projetos Sociais da emissora.

P: O projeto de *merchandising* social da SBP foi aprovado e sugerido, em primeiro lugar, à novela Desejos de Mulher. O que ocorreu?

R: O papel da área de Projetos Sociais, vinculada à Central Globo de Comunicação, é sugerir aos autores das novelas e minisséries temas sociais que consideramos relevantes, para serem abordados dentro das tramas. A partir daí, o aproveitamento do tema passa a depender do autor e do desenvolvimento de cada personagem ao longo da obra, o que chamamos de “oportunidade”. Infelizmente, esta não surgiu em Desejos de Mulher, já que não nasceram bebês.

P: Na atual novela do horário nobre, Esperança, a personagem Maria apareceu amamentando, e com o importante apoio da avó. Antes disso, a personagem Nina fez o parto de uma colega na tecelagem. Ao ver que tinha nascido um bebê, o patrão demite a funcionária dizendo: “Vá amamentar seu filho na sua casa!”

Foram belas cenas. No texto que enviamos a vocês, como contribuição, comentamos que nos anos 30 – período em que se passa a novela – as mulheres do campo e das cidades do interior conservavam o hábito de amamentar. Já as operárias queriam amamentar, mas viviam em conflito com as condições de trabalho da época. Poucas mulheres da elite urbana amamentavam, pois “importaram” o desmame precoce de



Portugal – realidade diferente da que viviam as “mamas” italianas, que amamentavam mais. Como a novela tem muitos personagens rurais, italianas e brasileiras, outras cenas com amamentação devem estar por vir. Você tem informação sobre isto?

R: Não temos informações precisas sobre a inserção dos temas na novela, porque os autores têm liberdade de modificar sua abordagem a qualquer momento. Entretanto, no que se refere ao aleitamento materno, acredito que será mantido no decorrer de toda a trama, à medida em que novas crianças forem nascendo. Além disso, a defesa dos direitos da mulher é uma das “bandeiras” da personagem Nina, em seu trabalho na tecelagem. Dificilmente este gancho será abandonado.

P: Em janeiro deste ano, vocês convidaram a Sociedade a participar, juntamente com o Instituto Fernandes Figueira, de uma campanha sobre primeiros cuidados na infância. A SBP enviou os subsídios solicitados. O que ocorreu?

R: Fomos obrigados a adiar a produção dos filmes

da campanha, tendo em vista outras prioridades para a área de Comunicação ao longo deste ano.

P: Ainda pode ocorrer?

R: Certamente. A campanha foi adiada e não cancelada.

P: E quanto às Dicas da Dona Benta?

R: Os conteúdos enviados pela Sociedade e pelo Instituto Fernandes Figueira estavam tão bons que, quando surgiu a oportunidade de produzirmos *spots* de rádio utilizando os personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, decidimos trabalhar as Dicas da Dona Benta com este enfoque de cuidados básicos com a criança.

P: Como está sendo a veiculação?

R: As Dicas da Dona Benta estão sendo veiculadas nas emissoras do Sistema Globo de Rádio, além de 12 outras emissoras AM do interior dos estados de Pernambuco, Bahia, Goiás, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

P: O filme da Campanha de Prevenção à Violência Doméstica teve sua veiculação aprovada por vocês. Até quando ficará no ar?

R: Geralmente, a veiculação das campanhas meritórias nos espaços cedidos pela programação ocorre por um período de 10 a 20 dias. O filme da Campanha de Prevenção à Violência Doméstica esteve no ar em agosto. Entretanto, como estamos em período eleitoral e a veiculação é for-

çosamente reduzida, podemos programar um retorno da campanha após terminado o período do horário eleitoral gratuito. A campanha da SBP é atemporal e de benefício público, portanto, não há qualquer problema em ser veiculada novamente.

P: O Departamento de Jornalismo também acolheu muito bem a sugestão de pauta. O RJ-TV veiculou o filme na íntegra no dia 27 de Julho, fez uma boa matéria sobre o lançamento da Vila Olímpica da Mangueira, entrevistando o dr. Lincoln Freire ao vivo. Também o Bom Dia Rio, Jornal Hoje e o Jornal Nacional fizeram a cobertura e ainda o Programa Criança Esperança citou a campanha. A que você acha que se deve esta boa aceitação?

R: Deve-se, exclusivamente, ao mérito social da campanha, cujo tema é de grande importância para provocar reflexão e mudança de comportamentos, influenciando na formação de novos hábitos na sociedade. O jornalismo da TV Globo sempre abre espaços e dá ampla repercussão a iniciativas como esta, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, especialmente das crianças.

P: Podemos planejar novas parcerias como estas?

R: Sem dúvida. Estamos permanentemente abertos a sugestões e dispostos a abraçar causas nobres como o aleitamento materno.



A violência que está dentro de casa

SBP lança filme para divulgação da Campanha na tv

Vestindo, literalmente, a camisa da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência da Infância e Adolescência da SBP, o ator Thiago Lacerda, abriu, no Rio de Janeiro, o evento de lançamento do filme, agradecendo: “É um prazer muito grande estar aqui com vocês. Sempre desejei transformar a oportunidade de ter me tornado uma pessoa pública em algo que justificasse isto. Acredito que momentos como este, quando prestigiamos um projeto como a Vila Olímpica da Mangueira – que queria muito conhecer – e a Campanha da Sociedade Brasileira de Pediatria, são a conquista de um objetivo antigo. Obrigado! Parabéns a todos! Saibam que estou orgulhoso de estar aqui!”, disse, assumindo mais uma vez o papel de “padrinho”.

A Campanha foi lançada em 1998, no dia 12 de outubro, quando uma caminhada de pediatras chamou a atenção do País para o crescimento da mortalidade pelas chamadas “causas externas” (os acidentes e a violência). Desde então, a SBP e as Sociedades Estaduais de Pediatria têm produzido material, organizado eventos, renovando e ampliando o movimento, divulgando os conceitos de que “acidentes são evitáveis” e a “violência pode ser prevenida”. Foram produzidos milhares de cartazes e folhetos dirigidos à população, assim como publicações para profissionais da saúde.

Agora, uma nova versão do Passaporte para a Segurança, com orientações sobre os acidentes na faixa etária de 0 a 3 anos acaba de ser impressa em tiragem suficiente para distribuição nos consultórios, para que pediatras possam entregar a seus pacientes.



O evento

No 27 de julho, Dia do Pediatra, a SBP comemorou seu aniversário de 92 anos com a comunidade da Mangueira (foto abaixo). A professora Bárbara Gomes, coordenadora do Projeto Esporte e Saúde da Vila Olímpica lembrou que o filme da Campanha tem “tudo a ver” com o trabalho que é realizado ali desde 1987. São 5.500 crianças e adolescentes matriculadas em diferentes modalidades esportivas e culturais e também posto de saúde, atendimento jurídico, a Escola D. Neuma, o Ciep e um *campus* universitário para o ensino de informática.

Dr. Lincoln Freire frisou: “Estamos aqui porque a Vila Olímpica é um exemplo de carinho e respeito com crianças e adolescentes”. Lembrou que o projeto é reconhecido em todo o mundo, recebeu, em 1998, o Prêmio Unicef de “Melhor Programa Social de Países em Desenvolvimento” e concorre ao mesmo prêmio também este ano. “Sabemos que o contrário da violência é a cidadania, o respeito a direitos, projetos como este”. Agradeceu especialmente às crianças e jovens presentes, aos quais



a Sociedade pediu que desenhassem e escrevessem frases sobre como percebem os acidentes, a violência, especificamente a doméstica. Explicou que este é um pedido que a entidade vem fazendo aos *pequenos* e que a esta participação chama de Movimento Promotores da Paz.

O ator Hélder Agostini, de 12 anos, o “FM” da novela *Malhação* – que também é voluntário de um projeto de apoio a crianças doentes – fez questão de participar do evento e leu alguns dos textos de Promotores da Paz de outros estados: “Ao dar um pouco de amor e carinho à criança e ao adolescente, você contribui para um mundo melhor e menos violento”, escreveu Tatiane Travassos, 11 anos, de Aracaju (SE), e lembrou Hélder: “Os pais devem prevenir seus filhos contra as drogas e a violência, pois orientar é o melhor caminho”, alertou Thais Kelm, 10 anos, de Criciúma (SC). “A violência é algo que não se apaga da mente, fica marcado eternamente”, disse Cristiane Carvalho do Nascimento, 11 anos, Rondonópolis (MT). “Desejo que exista paz no mundo e nas escolas”, afirmou Diego Rodrigues, 11 anos, Mogi das Cruzes (SP). “O abandono à uma criança é um dos piores tipos de violência”, assinalou Danilo Gabriel Sampaio da Silva, de 08 anos, Salvador (BA). E foi Hélder Agostini quem entregou o milésimo Certificado de Promotor da Paz a Anderson de Araújo Braz, de nove anos, que o recebeu em nome das crianças e adolescentes da Mangueira.

Depois das apresentações dos alunos de Ginástica Rítmica Desportiva (GRD) e do Grupo Dançando Para Não Dançar, dr. Reinaldo Menezes, presidente do Conselho Acadêmico da SBP e dr. Sidnei Ferreira, presidente da Soperj, entregaram, com dr. Lincoln Freire, o Certificado de Promotor da Paz aos professores Samuel Santana, Russo, Darlly Oliveira, Maria Augusta Azevedo e Thereza Aguilar. E também a

Luiz Henrique Pinho de Moura e os alunos da GRD, Bárbara Melo e os colegas do balé, Pettersen Assis Viana e os amigos do futebol, Natália Ferreira e os companheiros do basquete, Paula Carolina de Lima e os demais esportistas do atletismo – Promotores da Paz da Vila Olímpica da Mangueira, que comemoraram com pediatras como os drs. Eduardo Vaz, Vera Bomfim e João Régis, diretores da SBP, Rachel Niskier Sanchez, coordenadora executiva da Campanha, e José Américo de Campos, presidente do Departamento de Segurança na Infância e Adolescência, a vitória de, juntos, darem cada dia mais vida a um importante movimento. A festa contou também com a participação da dra. Tatiana do Vale, pediatra do Posto de Saúde da Mangueira, do dr. José Márcio, médico da Segunda Vara da Infância e da Juventude e de Kathie Njaine, do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (Claves).

O evento terminou com a apresentação do filme em um telão. Elaborada a partir dos desenhos das crianças e adolescentes da Mangueira, a fita foi idealizada e produzida pela Assessoria de Comunicação da SBP, filmada pela CaradeCão Filmes e dirigida por Luiz Leitão (na foto acima com Thiago Lacerda, durante a gravação do off). Contou com trilha sonora do Estúdio Chorus e o apoio da Universo Paralelo para a gravação do off – empresas e profissionais que cedem voluntariamente seu tempo e trabalho. Com 27 segundos, está disponível também no site da SBP.



fotos: Wagner Sant'Anna



São Paulo lança Projeto para combate à violência

Em comemoração ao Dia do Pediatra, a SPSP criou o Núcleo de Estudos Contra a Violência em Crianças e Adolescentes. O objetivo é esclarecer os médicos quanto ao atendimento de jovens vítimas de maus-tratos, auxiliando no reconhecimento de ferimentos originados por agressões físicas e no conseqüente encaminhamento destes

casos às autoridades. O núcleo foi inaugurado no dia 25 de julho, durante uma entrevista coletiva à imprensa. Integra a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e na Adolescência da SBP e promete ser uma importante ferramenta no combate aos maus-tratos sofridos por esta parcela da população.

Confraternização informal no RS

Um café da manhã num dos pontos mais badalados de Porto Alegre – esta foi a escolha da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul para festejar o Dia do Pediatra. O encontro informal entre a imprensa e os médicos ocorreu no dia 26, e dele partici-

param aproximadamente 60 associados. Dra. Maria Teresa Sauer, da Diretoria de Divulgação, contou que a confraternização foi marcada por momentos emocionantes, quando colegas falaram sobre a prática da profissão e de seu importante papel social.

Mato Grosso leva “Ciranda da Saúde” para o interior

A cidade de Rondonópolis foi escolhida pela Sociedade Matogrossense de Pediatria para abrigar a comemoração do dia 27 de julho. A “Ciranda da Saúde” distribuiu camisetas a cerca de 300 pessoas que compareceram ao evento, na praça principal de Rondonópolis. De acordo com

a dra. Alda Elizabeth Azevedo, presidente da Somape, grupos de teatro interagiram com a comunidade e discutiram a questão da violência. Além da apresentação de grupos de dança e capoeira, também foram sorteadas duas bicicletas entre as crianças que participaram da festa.

Segurança no trânsito é o tema em Minas Gerais

A Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, foi o palco da programação lúdica e educativa organizada pela Sociedade Mineira de Pediatria para comemorar o 27 de julho (foto). O evento teve como ponto de partida a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes no trânsito, e contou

com a participação da Spassu Escola de Circo, grupos de teatro, contadores de história e corais. Segundo a dra. Eliane de Souza, Presidente da SMP, durante a comemoração também foi distribuída a cartilha sobre Segurança no Transporte, produzida pela SBP e pela Abramet (ver pg. 7).



Crianças carentes são beneficiadas na Bahia

Seguindo a mesma linha do último ano, a Sociedade Baiana de Pediatria aliou-se às Obras Sociais Irmã Dulce para atender gratuitamente à comu-



nidade do bairro de Alagados. Segundo o dr. Hans Greve, presidente da Sobape, o salão paroquial foi transformado em ambulatório e recebeu cerca de 400 crianças, que também contaram com o auxílio de enfermei-

ros e de futuros médicos da Universidade Federal da Bahia e da Escola Baiana de Medicina. Houve distribuição de medicamentos, e os pequenos pacientes foram cadastrados para dar prosseguimento à assistência. Paralelamente, professores da Secretaria Municipal de Educação cuidaram para que as crianças em idade escolar fossem matriculadas, e o grupo dos Terapeutas do Riso organizou brincadeiras e distribuiu guloseimas. De acordo com a dra. Célia Silvany (foto), da diretoria de Promoção Social da SBP, também foi prestada assistência médica à Creche Madre Tereza de Calcutá, no mesmo bairro. Uma festa para os associados, com jantar e música ao vivo no Clube dos Médicos da Bahia, selou o fim das comemorações no estado.

Caminhada de pediatras em São Luiz

Um lanche de confraternização reuniu, em um hotel de São Luiz, os pediatras maranhenses no seu dia. O encontro propiciou o levantamento de temas, como a atual situação da categoria e o tradicional papel do pediatra como profissional dotado da sensibilidade necessária para lidar com a saúde infantil. Em seguida, houve uma caminhada em torno da Lagoa da Jansen, área de lazer popular na região. De acordo com a dra. Francisca Santos, presidente da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão (SPPMA),

hospitais públicos da região receberam faixas com a mensagem “Dê um abraço no seu pediatra”, que informavam também o dia escolhido para homenagear a categoria.



Campanha na Paraíba

Em João Pessoa, associados se reuniram no Hospital da Universidade Federal da Paraíba para discutir as estratégias de fortalecimento da Campanha de Prevenção e Violência na Infância e Adolescência. “Pretendemos lançar a campanha com o apoio

do Tribunal de Justiça do Estado”, conta o presidente da SPP, dr. João Gonçalves Filho. Acidentes e maus-tratos na faixa etária de 0 a 20 anos foram temas da palestra realizada no mesmo local, com a participação de pediatras e outros médicos.

Palestra em Sergipe

O dia 27 de julho foi comemorado, em Aracaju, com uma palestra para pediatras sobre asma, ministrada pela dra. Regina Tersi,

pneumopediatra da Universidade Federal da Bahia (UFBA). À noite, houve um jantar de confraternização entre os presentes. A Sociedade Sergipana de Pediatria escolheu o tema "Violência é covardia" e divulgou o slogan da Campanha de Prevenção à Violência na Infância e Adolescência da SBP em *outdoors* pela capital para sensibilizar a população sobre o tema.



Amazonas discute violência

A celebração do Dia do Pediatra pela Sociedade Amazonense de Pediatria começou no dia 24, em Manaus, quando foi realizado um fórum multidisciplinar sobre a criança que é vítima da violência. Nos dias 25 e 26, um grupo de teatro, patrocinado por cooperativas médicas da região, se apresentou no Orfanato Gustavo Capanema e na Creche Marília Barbosa. Em cada um dos três dias que antecederam o 27 de julho, um grande *shopping* da cidade abrigou um

stand da SAP, onde cartazes alertaram a população sobre a prevenção de acidentes na infância. De acordo com o dr. Gastão Dias Júnior, presidente da SAP, o público foi orientado a respeito de locais de atendimento pediátrico, desidratação, vacinação, a diferença entre consulta ambulatorial e de urgência e, até mesmo, sobre o problema do pouco tempo de que os pais dispõem para se dedicar aos filhos. No dia 27, os associados se reuniram para festejar a data em um jantar dançante.

Evento no interior do Rio de Janeiro

Para sediar as festividades pela ocasião do Dia do Pediatra, a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro escolheu sua filiada sul fluminense, no município de Angra dos Reis. Diretoria, associados e médicos do Programa de Saúde da Família assistiram uma palestra sobre urologia

infantil e participaram da inauguração da Biblioteca Professor Clemax Couto Sant'Anna – uma homenagem ao pediatra homônimo. Segundo o dr. Sidnei Ferreira, presidente da SOPERJ, também foi homenageada a pediatra Tânia Jabor de Castro, aposentada por motivo de saúde.

Mato Grosso do Sul reúne pediatras

Para coincidir com a reunião sobre o 6º Congresso Nacional de Pediatria /Região Centro-Oeste, a celebração do Dia do Pediatra no Mato Grosso do Sul foi transferida para dois de agosto. Associados e diretoria se encontraram no auditório da Universidade do Desenvolvimento do Pantanal (UNIDERP) para uma confrater-

nização e também para planejar o Congresso, marcado para ocorrer de 23 a 25 de março de 2003. "A problemática da criança indígena será um dos nossos principais enfoques", adiantou o dr. Rubem Trombini, presidente da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul. Um coquetel encerrou as comemorações da data.



FILIADAS

Sociedade do Maranhão faz 50 anos



Em junho, durante o período de cinco dias em que foi ministrado o VI Curso de Atualização Pediátrica, a Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão celebrou os seus cinquenta anos. O hotel em que foi realizado o curso também abrigou uma reunião entre o dr. Lincoln Freire e a diretoria da filiada. O presidente da SBP participou também de outro encontro, com representantes de instituições ligadas à saúde da criança e do adolescente, com "objetivo de estabelecer uma relação de maior parceria na execução das políticas

dirigidas à infância e à adolescência no Maranhão", conta a presidente, dr^a. Francisca Santos. Um jantar dançante, no qual serigrafias do artista plástico Péricles Rocha alusivas à data foram oferecidas aos pediatras, encerrou a comemoração.

Posse em Santa Catarina

Realizada em julho, no auditório da Associação Catarinense de Medicina, a cerimônia de posse do dr. Remaço Fischer Júnior na presidência da Sociedade Catarinense de Pediatria contou com a presença da prefeita Ângela Amin, do vice-prefeito de Florianópolis, Murilo Capella, e do Secretário Estadual da Saúde, João José Cândido da Silva.

No plano de trabalho da diretoria está a criação do Comitê de Controle de Mortalidade Infantil – já confirmada em reunião com a Secretaria de Saúde Estadual. A iniciativa, fruto da parceria inédita entre a SCP e o Governo do Estado, tem como objetivo detectar as causas deste tipo de mortalidade e estabelecer estratégias para combatê-las.

Os 30 anos da filiada do Espírito Santo

Em agosto, durante o XVII Congresso Espírito-santense de Pediatria, em Vitória, a Sociedade do estado comemorou 30 anos de atividades. Na solenidade de

abertura, que contou com a presença do dr. Lincoln Freire, foi prestada uma homenagem ao primeiro presidente da filiada, o dr. Leomarcos de Carvalho Siqueira. Em seguida, houve o lançamento do livro "SOESPE 30 anos – Nossa História", com a apresentação do Coral da Universidade Federal do Espírito Santo. Paralelamente ao congresso, ao qual compareceram cerca de 400 pediatras, foram realizados simpósios abertos ao público com a abordagem de temas como Síndrome de Down e violência na infância e adolescência. Ao final, os associados foram brindados com um coquetel, ao som da banda Radicais Livres, formada por médicos da região.

Propostas aos presidenciais

A Sociedade elaborou um documento com propostas aos candidatos à presidência da República. Pediatras de expressão nacional e experiência significativa colaboraram com o texto, que recebeu redação final de uma comissão, formada pelos drs. Lincoln Freire, Dioclécio Campos Jr., Eduardo da Silva Vaz, João de Melo Régis Filho e Paulo Dantas (na foto, o trabalho, no Rio de Janeiro). A entrega, pelo dr. Lincoln, a cada um dos candidatos, está sendo agendada. Veja a seguir, a íntegra do documento.

“A escolha do novo Presidente da República oferece um momento incomparável para reafirmação e definição de prioridades em todos os setores da sociedade brasileira. Além de consolidar a perspectiva de alternância no poder – fundamento da democracia –, a eleição do novo mandatário desperta a cidadania para a perspectiva de avanços políticos e sociais a serem alcançados, e de consolidação de conquistas já em andamento.

As instituições da sociedade civil revitalizam-se neste processo, e retomam convicções para fundamentar esperanças na viabilidade das transformações que urge fazer com vistas ao imperativo da inclusão social, que não pode admitir mais postergações.

Cumprindo sua missão de entidade comprometida com a melhoria das condições de saúde de crianças e adolescentes do país – que representam cerca da metade de sua população –, e ciente de que tal objetivo não será atingido sem que a pediatria nacional disponha dos requisitos materiais e humanos indispensáveis ao seu exercício, a Sociedade Brasileira de Pediatria quer valer-se da oportunidade histórica desta eleição, para formular iniciativas, propostas e estratégias que, à guisa de contribuição institucional, convertam-se em compromissos do futuro Governo da República.

Com esse escopo, o presente documento, que deriva das principais doutrinas e ações da entidade, relativas à saúde da criança e adolescente no contexto do Sistema de Saúde brasileiro, é submetido à apreciação dos candidatos à Presidência da República para selar os engajamentos considerados essenciais ao êxito da próximo governo no tocante às prioridades defendidas.

Em nome dos 36.000 pediatras que representa, a SBP propõem aos candidatos o compromisso com as seguintes prioridades :

I – PARCERIA PERMANENTE COM A ENTIDADE NACIONAL DOS PEDIATRAS

Garantir a participação efetiva da SBP, entidade da sociedade civil organizada, na definição e acompanhamento de execução de todas as políticas de saúde que digam respeito à criança e ao adolescente do país.

II - CIDADANIA

1 - Garantia de registro de nascimento gratuito

Criar e fortalecer mecanismos que façam cumprir a lei em vigor. Para tanto, tornar obrigatória a instalação, em todas as maternidades do país, de agências cartoriais responsáveis pelo registro civil, a fim de que se alcance a situação em que nenhuma criança nascida no Brasil fique sem sua certidão de nascimento.

2 - Implantação da Caderneta Nacional de Saúde

Instar os municípios brasileiros a adotar e im-

de Prevenção de Acidentes e Violências Escolares, a serem constituídas por funcionários administrativos, mestres, pais e alunos das respectivas escolas, repetindo a experiência já em andamento em alguns municípios do país.

5 - Escola Promotora de Saúde

Apoiar e financiar os municípios na implantação do projeto Escola Promotora de Saúde, com características intersetoriais e interdisciplinares, envolvendo a participação de funcionários, pais, mestres e alunos, mobilizados para a promoção de saúde das crianças e adolescentes, com enfoque na educação em saúde, a ser alcançado, inclusive, com modificação curricular correspondente.



Ronaldo Costa/Documenta

plantar a Caderneta Nacional de Saúde – já elaborada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria –, destinada ao registro de informações relacionadas à saúde do indivíduo, desde o seu nascimento até a idade adulta, substituindo o atual cartão da criança.

3 - Prevenção de acidentes e violência

Apoiar e financiar a estratégia defendida pela SBP, voltada para a realização de campanhas de prevenção de acidentes e violência contra a criança e o adolescente, incluindo violência doméstica, violência do trânsito, etc.

4 - Criação de Comissões de Prevenção de Acidentes e Violência Escolares (CIPAVE)

Instar os municípios a criar, nas escolas do ensino fundamental e médio, as Comissões Internas

6 - Estatuto da Criança e Adolescente

Acelerar a criação de condições para o pleno cumprimento dos preceitos constantes do Estatuto da Criança e do Adolescente, tornando-o realidade em todo o território nacional, e reservando e destinando a esta iniciativa, em caráter prioritário, todos os recursos do orçamento da União que se fizerem necessários.

7 - Proteção da saúde das crianças indígenas

Investir, em caráter emergencial e prioritário, todos os recursos financeiros, políticos e administrativos indispensáveis à reversão das condições desfavoráveis de saúde das crianças indígenas, respeitadas sua cultura e seus hábitos de vida.

8 - Direito de Amamentação

Assegurar, nas instâncias de atuação do poder público, a toda mãe e a toda criança, respectivamente, o direito de amamentar e o de ser amamentada. O aleitamento materno deve ser exclusivo durante os 6 primeiros meses de vida da criança e com a adição de outros alimentos até dois anos ou mais.

III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

1 - Investimentos em infra-estrutura

Garantir os investimentos na infra-estrutura sanitária, de habitação e recursos ambientais, em todas as regiões do país, particularmente nas mais pobres, a fim de que desapareçam as doenças que ainda permanecem como importantes causas de mortalidade e morbidade para a população infantil, tais como a diarreia e as doenças respiratórias.

2- Qualificação do pré-natal, parto e puerpério

Assegurar todos os recursos humanos e materiais – nos distintos níveis de gestão do SUS – , indispensáveis à elevação da qualidade do pré-natal, parto e puerpério, como “*conditio sine qua non*” para a redução da mortalidade infantil, no seu elevado componente perinatal.

3- Estímulo ao Comitê Assessor da Assistência Perinatal e Neonatal

Manter e fortalecer o funcionamento da Comissão constituída por representantes da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS/MS), Secretaria de Políticas de Saúde (SPS/MS), SBP (Neonatologia) e Federação Brasileira de Sociedades de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO), criada pela Portaria GM/MS 1359, de 25.07.2002 com a finalidade de atuar como Comitê Assessor da Assistência Perinatal e Neonatal.

4- Reforço das ações básicas de saúde

Intensificar as ações básicas de saúde da criança, particularmente o incentivo do aleitamento materno, as imunizações e a nutrição, além de outras medidas propostas nas conclusões do Fórum sobre Redução da Mortalidade Infantil realizado pela SBP em Aracaju.

IV - ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

1- Acesso da criança ao pediatra

Fortalecer, com apoio técnico e financeiro, a descentralização e municipalização da assistência à saúde, com controle social, definindo as estratégias de organização dos serviços e composição das equipes, normatizando a integração e articulação do Programa de Saúde da Família às unidades de atenção primária, média e de alta complexidade,

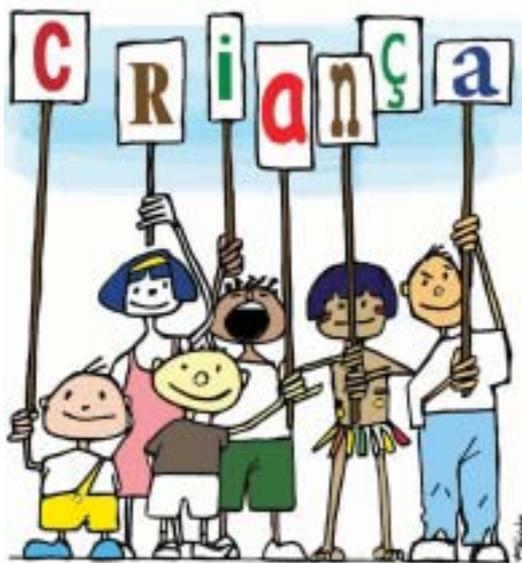
de forma a assegurar, a todas as crianças e adolescentes, o acesso fácil ao pediatra, entendido como médico generalista desta faixa etária.

2- Humanização da assistência à saúde da criança e adolescente

Difundir, estimular e financiar a aplicação, junto aos gestores estaduais e municipais, de protocolos, práticas e experiências de humanização da assistência pediátrica, nos seus diversos graus de complexidade, incluindo a contribuição da SBP contida no documento “Dez Passos para a Atenção Hospitalar Humanizada à Criança e ao Adolescente”.

3- Espaço para adolescência no Sistema de Saúde

Estimular e financiar a construção e ou adaptação de espaços apropriados para atendimento de adolescentes em todas as unidades da rede de saúde.



4- Política de medicamentos

Desenvolver política de assistência farmacêutica, articulada com estados e municípios, que garanta a produção, em quantidade e qualidade, de medicamentos, bem como sua distribuição gratuita aos usuários de todas as unidades do sistema público de saúde, recuperando e adequando os princípios e diretrizes que deram origem, no passado, à Central de Medicamentos (CEME) e à RENAME.

V - CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

1- Adolescência saudável

Assegurar recursos para a multiplicação e difusão dos programas de treinamento de profissio-

nais de saúde, em especial dos pediatras, nas particularidades da assistência à saúde dos adolescentes.

2- Ênfase na atenção primária

Garantir prioridade, por meio de projetos de capacitação profissional em parceria com a SBP, ao desenvolvimento quantitativo e qualitativo da atenção primária à saúde da criança e do adolescente, no âmbito do SUS, aprimorando o Programa de Saúde da Família mediante sua plena integração à rede de unidades de saúde e da revisão do funcionamento de suas equipes, de tal maneira a viabilizar o acesso de todas as crianças ao atendimento pediátrico de qualidade.

3- Treinamento em reanimação neonatal e pediátrica

Manter, fortalecer e ampliar os convênios firmados recentemente pelo Ministério da Saúde e SBP, visando ao treinamento de pediatras e outros profissionais de saúde da criança e adolescente nos cursos de reanimação neonatal e reanimação pediátrica, desenvolvidos pela SBP.

4- Difusão dos processos de educação continuada

Apoiar e financiar as iniciativas de educação continuada que vêm sendo realizadas pela SBP no intuito de manter a qualificação dos profissionais de saúde que cuidam da assistência a crianças e adolescentes em todo o país. Neste sentido, financiar o projeto de Educação Continuada à Distância e os Cursos Itinerantes, que representam estratégia de grande relevância para alcançar os profissionais de saúde em todos os pontos do território nacional.

5- Limites de atuação profissional

Fazer respeitar os limites de atuação de cada profissão da área de saúde, a fim de que o governo não incentive delegações indevidas de competência profissional, que desqualificam a assistência à saúde das populações, sobretudo das menos favorecidas, sonogando-lhes o direito ao atendimento equânime definido nos documentos básicos do SUS.

6- Equidade na remuneração dos pediatras

Estabelecer equidade completa nos critérios de remuneração dos profissionais pediátricos, conferindo valor compatível aos procedimentos que fazem parte da medicina da criança e do adolescente, em igual importância aos de outras especialidades e de alta complexidade, na rede pública, privada e de medicina suplementar (planos e seguros de saúde).

7- Carreira profissional do SUS

Criar e implantar a carreira dos profissionais de saúde do SUS, com critérios de remuneração, valorização de méritos e promoções que a tornem atrativa e dignificante”.

Selo da SBP certifica mais um produto

Mais um produto da área alimentícia recebeu o Selo da SBP. Desta vez foi o suco “Tang Plus”, da empresa Kraft Foods Brasil S.A. O Programa de Certificação da Sociedade objetiva garantir a segurança não só na área alimentícia, mas também em brinquedos, vestuário, cosméticos, móveis e serviços destinados à população infanto-juvenil. “Com o Selo, a entidade confirma a veracidade de uma qualidade anunciada pela empresa em benefício das crianças e adolescentes. Isso não quer dizer que indique o produto ou serviço ou que faça julgamento de valor em rela-



ção aos concorrentes”, explica o coordenador do Programa, dr. Cláudio Leone. O diretor da SBP frisa ainda que, no caso da empresa Kraft, o “Tang Plus” contém ferro, vitaminas “A” e “C”, mas não deve ser considerado fonte substituta destes nutrientes. Já receberam o Selo da SBP alguns modelos de calçados infantis Bibi, Klin, o alimentício Chaminho da Nestlé, as fraldas Pampers Fresconfort e Noturna, os tapetes Tabacow com tratamento *Ultra-Fresh* e a linha de produtos de higiene infantil Baby Boti, da Boticário.

Conselho Superior decide exclusão

Reunido em Aracaju, durante o 5º Congresso Nacional de pediatria – Região Nordeste, em maio, o Conselho Superior da SBP aprovou, por unanimidade, o desligamento de Eugênio Chipkevitch do quadro de associados da entidade. A exclusão foi solicitada oficialmente pela Sociedade de Pediatria de São Paulo, dia 04 de abril. A partir daí, foi instaurado processo disciplinar junto à Comissão de Sindicância, que elaborou seu parecer e o apresentou à primeira reunião realizada pelo CS depois da denúncia de pedofilia contra o pediatra. A notícia surpreendeu a Sociedade em 21 de março e, além de dar início imediato ao processo

de cassação do título – cumprindo as definições de seu estatuto –, a SBP se posicionou publicamente sobre o assunto. Divulgou nota oficial à imprensa, participou de coletiva e concedeu inúmeras entrevistas aos veículos de comunicação. A pedido de pais de adolescentes, solicitou aos diretores de jornalismo das emissoras a suspensão das chocantes imagens. Enviou texto a entidades internacionais e colocou ainda os telefones da entidade à disposição de pais, ex-pacientes de Chipkevitch e adolescentes em geral. Dr. Lincoln Freire e dr. Fábio Ancona, presidente da SPSP, atenderam várias ligações, fornecendo as orientações necessárias.

Revalidação de Títulos: o TEP/R

Está tramitando no Congresso Nacional o projeto de lei que propõe que todas as entidades de especialidade médicas e áreas de atuação realizem, periodicamente, a revalidação dos títulos e certificados concedidos aos médicos. A prática já é comum em alguns países, como os Estados Unidos, onde o médico participa de atividades que contam pontos para a recertificação. Atenta ao assunto, a SBP criou em 1999 uma Comissão que vem estudando o assunto. Fazem parte os drs. Lincoln Freire (MG), Clóvis Constantino (SP), José Hugo de Lins Pessoa (SP), Hércio Villaça (RJ), Ney Marques Fonseca (RN), Antônio Márcio Lisboa (DF), Roberto Assis Ferreira (MG), Renato Machado Fiore (RS), Cláudio Leone (SP), José Martins Filho (SP) e Cláudio Schvartsman (SP).

Em maio, durante a reunião do Conselho Superior da SBP, a Comissão reapresentou à diretoria e aos presidentes de filiadas, um documento com propostas. Segundo o texto, o pediatra teria duas formas para obter a recertificação – com

uma nova prova do TEP ou com a participação em atividades que contariam créditos para a revalidação. Entre estas atividades, estão a participação no programa de Educação Médica Continuada (Pronap, Cursos à distância, Congressos recomendados pela SBP, etc), na atividade científica, na prestação de serviços em hospitais de referência e muitas outras opções.

O Diretor de Qualificação e Certificação Profissional da SBP, dr. Clóvis Constantino, comenta que o objetivo da recertificação é incentivar a educação continuada: “A velocidade com a qual o conhecimento científico vem sendo renovado impõe uma atualização constante”. O documento da SBP continua em análise, aguardando as contribuições das filiadas e está aberto a sugestões. Os interessados podem procurar as Sociedades Estaduais de Pediatria ou escrever diretamente para a Diretoria de Qualificação e Certificação Profissional da SBP no endereço sbp@sbp.com.br.

Mortalidade Infantil

A SBP promoveu, também durante o congresso em Aracaju, um Fórum sobre a Mortalidade Infantil. Participaram pediatras, representantes de organizações não-governamentais, gestores municipais e estaduais de Saúde do Nordeste e o representante do Unicef. Alguns municípios da região contabilizam taxas de mortalidade infantil muito acima da média nacional. A discussão levou o grupo a formalizar em documento com propostas às instituições responsáveis. Entre as iniciativas sugeridas estão a capacitação e aprimoramento dos recursos humanos, a efetiva realização do saneamento básico em todos os municípios e a intensificação das ações básicas de saúde. Reunido em Cuiabá, em junho, o GT da Sociedade sobre Mortalidade Infantil, coordenado pela dra. Jocileide Sales Campos, fez reunião para o planejamento de ações.

Correção

Na matéria de capa, o SBP Notícias 20 entrevistou a dra. Maria do Carmo Leal, doutora em Saúde Pública e pesquisadora titular da ENPS/Fiocruz, sobre a mortalidade infantil. Retificamos a seguir alguns dados: a gravidez na adolescência é realidade para 31% das gestantes do Norte. Quanto ao pré-natal, “mesmo nas capitais, onde a situação é bem melhor que no interior, quase 6% das mulheres não fazem nenhuma consulta – taxa que é ainda diferente entre as cidades. Foi menor que 1,0% em Curitiba, 6,9% no Rio de Janeiro e 14% em Salvador em 1999”, explica a dra. Maria do Carmo.

Fórum para uma política sobre causas externas

A Sociedade realizou ainda, em Aracaju, o Fórum para a Implantação da Política Nacional para a Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência. O objetivo do encontro – que reuniu representantes dos governos estaduais, capitais, grandes cidades do Nordeste e do Ministério da Saúde – foi contribuir para a implantação da Portaria MS/GM nº737, elaborada com a participação da SBP e publicada no Diário Oficial ano passado. Foram apresentadas diversas experiências locais importantes, como a criação da Notificação Obrigatória de Situações de Maus-Tratos e de Trabalho Infantil, de Recife e Olinda. Entre as propostas, está a divulgação permanente da Política, com a reimpressão da publicação (foto) e ampla distribuição. A íntegra do documento, elaborado pela Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da SBP, está no site da entidade.



Nova Norma para Comercialização de Alimentos para Lactentes

“O uso de mamadeira, bico ou chupeta prejudica a amamentação e sua utilização prolongada afeta a dentição e a fala da criança”. Advertências como estas agora devem ser inseridas nos rótulos destes produtos, como prevê a Resolução nº 221 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), publicada no Diário Oficial em agosto. A Portaria complementa a nova Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras, em vigor desde maio. A atualização foi elaborada pelo Ministério da Saúde, com a participação da Sociedade Brasileira de Pediatria e outras entidades, depois de três anos de estudos.

Também publicada em agosto, outra portaria proíbe a propaganda de chupetas, mamadeiras e bicos nos meios de comunicação. O objetivo é proteger a saúde da criança, pois já está cientificamente comprovado que existe uma associação entre uso de bicos e chupetas e uma menor duração do aleitamento materno. Além disso, “o uso de chupetas está associado com um maior risco para candidíase, diarreia, enteroparasitoses, otite média e crescimento e desenvolvimento inadequados das estruturas oro-faciais, podendo levar a problemas na dentição, fala e respiração”, diz a dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP. ■

10 passos para uma atuação humanizada

A SBP produziu um texto intitulado “10 passos para uma atuação humanizada com a criança”. Destinado aos gestores de hospitais que atendem pacientes pediátricos, o manual é fruto da política que vem sendo elaborada pelo Departamento de Cuidados Hospitalares, que conta também com a colaboração de um Grupo de Trabalho, focado nesta questão. Dr. Lincoln Freire enviou o material para as 27 filiais, para que possam lutar pela sua implantação em cada estado. ■

SMAM em novembro

Em decorrência das eleições presidenciais de outubro, o Ministério da Saúde vai comemorar a Semana Mundial de Amamentação (SMAM) de 04 a 10 de novembro. A SBP também realizará suas atividades no mesmo período e o Departamento – que se reuniu em agosto, durante o III Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano – está programando diversas ações. O tema escolhido pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba) para este ano é “Amamentação: Mulheres e bebês saudáveis” e, desta forma, a Semana pretende focalizar a promoção, o apoio e a defesa da saúde e do bem-estar da gestante e do seu filho. Os objetivos são reintroduzir a amamentação como parte integrante da saúde e do ciclo reprodutivo das mulheres; aumentar a consciência em relação ao direito das mulheres a práticas *humanizadas* e não abusivas de parto, promover a iniciativa mundial de Grupos de Apoio à Mãe para Amamentação. ■



mentação: Mulheres e bebês saudáveis” e, desta forma, a Semana pretende focalizar a promoção, o apoio e a defesa da saúde e do bem-estar da gestante e do seu filho. Os objetivos são reintroduzir a amamentação como parte integrante da saúde e do ciclo reprodutivo das mulheres; aumentar a consciência em relação ao direito das mulheres a práticas *humanizadas* e não abusivas de parto, promover a iniciativa mundial de Grupos de Apoio à Mãe para Amamentação. ■

Saiu o consenso de Asma

Elaborado em conjunto pelas Sociedades Brasileiras de Pediatria, Pneumologia e Tisiologia, Alergia e Imunopatologia, o III Consenso Brasileiro no Manejo da Asma já foi distribuído aos sócios das entidades

e está disponível no *site*. O pediatra que não tenha recebido seu exemplar pode entrar em contato com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, pelo telefone 0800616218. ■

Congresso Brasileiro de Bancos de Leite

A SBP participou ativamente do III Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano que, em agosto, reuniu cerca de 1.300 participantes em Petrópolis (RJ). Na abertura, dr. João Aprígio, presidente da Comissão Científica do evento e coordenador da Rede Nacional de Bancos de Leite, convidou o dr. Lincoln Freire para receber uma homenagem pelo trabalho que a entidade vem realizando em favor do aleitamento materno. O troféu foi entregue pela dra. Ana Goretti K. Maranhão, coordenadora da Área de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Ministério da Saúde, que ressaltou: “...Nunca a SBP esteve tão próxima do Ministério, e prestando contribuição tão relevante à saúde da criança brasileira”. Os membros do DC estiveram presentes em vários cursos, colóquios e simpósios, entre eles: “Amamentação - desafios do pediatra”. Também o trabalho da Sociedade para a divulgação do aleitamento foi apresentado, dentro do tema “Amamentação e Comunicação”. ■

AGENDA

Data	Evento	Local	Contato
Setembro 02 a 04	TELMED 2002 – IV Exposição e Congresso Internacional de Telemedicina, Tecnologias na Área Médica, Treinamento e Educação à Distância, e-Health, e-Learning e Projetos para Área de Saúde	Brasília/ DF	Technology Relationship Relacom Promoções Ltda ☎ (11) 3772-0552/0611 www.relacon.com
Setembro 26 a 29	IV Expo Qualidade de Vida	São Paulo/SP	☎ (11) 3849-6438 ramais 20, 23, 43
Outubro 03 e 05	Encontro do Grupo Latino Americano de Imunodeficiências Primárias – LAGID 2002	Campinas/SP	CIPED@obelix.unicamp.br ☎ 0800-113320
Outubro 04 a 06	Workshop de Retinopatia da Prematuridade	Rio de Janeiro/ RJ	☎ (11) 287.9717 ividi@ig.com.br
Outubro 11 e 12	Fórum As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude	Rio de Janeiro/ RJ	☎ (21) 2548 1999 sbp@sbp.com.br
Outubro 13 a 18	59º Curso NESTLÉ	Rio de Janeiro/ RJ	☎ (21)2598-8530 www.nestle.com.br/nutricao infantil
Outubro 16 a 20	XXXI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia Realização SBP	São Paulo/ SP	☎ (11) 3812-4845 cerne@uol.com.br
Outubro 30 a Novembro 01	VIII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica	Belo Horizonte/ MG	Secretaria executiva do Congresso ☎ (31) 3273-1121
Novembro 03 a 06	40ª Reunião da Sociedade Latinoamericana de Investigação Pediátrica (SLAIP)	Pinamar/Argentina	fferrero@intramed.net.ar www.slaip.org.ar
Novembro 03 a 07	XXII Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica V Congresso Brasileiro de Urologia Pediátrica I Congresso Brasileiro de Enfermagem Cirúrgica Pediátrica	Rio Quente/ GO	☎ (62) 215-8069 www.cipe2002.com.br
Novembro 07 a 10	XIII Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica	Salvador/ BA	Eventus System ☎ (71) 264-3477 eventus@cpunet.com.br
Novembro 10 a 13	III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde	São Paulo / SP	☎ (11) 3079-6724 / Fax 3079-8073 www.fsp.usp.br/cepedoc

O Calendário completo dos eventos realizados ou apoiados pela SBP está disponível no site www.sbp.com.br



SBP Notícias, 20 edições!

As vinte capas acima dão uma idéia do trabalho que a SBP vem realizando nos últimos quatro anos: “uma entidade moderna, que trabalha em defesa da cidadania da criança, do adolescente e do pediatra, se preocupa com o exercício profissional e atualiza o processo de educação continuada”, anunciou dr. Lincoln Freire na edição nº1, em setembro de 1998. De

fato, muito trabalho vem sendo realizado para confirmar tais intenções.

Na área de comunicação, o SBP Notícias veio dar continuidade à tradição dos boletins da Sociedade – de informar os associados sobre a atuação da entidade – e inovou, ao adotar as técnicas jornalísticas utilizadas pela grande imprensa. O objetivo é levar, com clareza e precisão,

as informações para os sócios, entidades, instituições parceiras, jornalistas e amigos da Sociedade, participantes da mala direta do jornal. Nesta edição especial com 16 pgs., o SBP Notícias traz também uma mudança na programação visual da capa. Nos próximos números continuaremos a introduzir novidades para o aprimoramento da publicação.

Novidades no site www.sbp.com.br

Encontre seu Pediatra!

A SBP está disponibilizando, através de seu *site*, uma nova ferramenta. Trata-se de um cadastro de pediatras, segundo o qual, pais e responsáveis (e até mesmo os colegas) poderão localizar o médico por endereço do consultório, horário de atendimento ou até mesmo pela habilitação e área de atuação. É o mecanismo de busca avançada chamado “Encontre seu Pediatra”. Mas atenção! Os sócios da SBP que desejarem participar devem cadastrar as informações solicitadas no *site* da SBP, seção “Encontre seu Pediatra”.

Lista

O *site* também acaba de inaugurar o serviço de Fórum, que funciona como uma lista de discussões *online*. O usuário interessado deverá inscrever-se, fornecendo seu *e-mail* e escolhendo o assunto, dentro da pediatria, que deseja participar. Estão disponíveis duas listas relacionadas a cada departamento científico da SBP – uma para pediatras e outra aberta ao público em geral. Assinando a lista, o usuário poderá enviar e receber mensagens de outros participantes, via *e-mail*. O Centro de Informações Científicas da SBP lembra que as listas não são monitoradas pela entidade e o conteúdo das mensagens é de responsabilidade de seus participantes.

Pioneirismo na educação continuada à distância

Em breve, os sócios da SBP poderão reciclar e atualizar pela Internet os seus conhecimentos em diversas áreas de atuação da pediatria. Essa é uma das novidades do Programa de Educação Médica Continuada à Distância, que o Centro de Informações Científicas está preparando. Serão cursos *online*, que terão inclusive um processo de avaliação, permitindo ao sócio participante receber um certificado. Vinte membros da diretoria e departamentos científicos da SBP já estão sendo tecnicamente capacitados para produzirem os cursos. O programa de Ensino à Distância via Internet, é uma novidade no Brasil, podendo se tornar padrão de referência para outras sociedades médicas.

Implantado novo cadastro

Já está em funcionamento o novo cadastro da SBP. De acordo com o diretor responsável, o dr. Eduardo Tavares, as alterações visam dinamizar a troca de informações entre a entidade e seus associados, com um sistema centralizado e integrado ao *site*. Além de permitir a atualização de dados dos sócios e o cadastramento de outros profissionais, a nova ferramenta facilita a inscrição em congressos, o pagamento de anuidades e outros serviços.

Conselho Acadêmico promove Fórum de debates

As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e na juventude. Este é o tema do fórum multidisciplinar que a SBP realiza, nos dias 11 e 12 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O evento, idealizado pelo Conselho Acadêmico, terá a participação de palestrantes de renome e que têm demonstrado comprometimento com os interesses da criança e do adolescente.

Apenas para se ter uma idéia, estão entre os expositores a dr^a. Maria Cecília

Minayo, da Fiocruz, Arnaldo Niskier, da Academia Brasileira de Letras, o juiz Leonardo Castro Gomes, da I Vara da Infância e Juventude, a dr^a. Ana Goretti Maranhão, do Ministério da Saúde, o senador Geraldo Althoff, a professora Irene Rizzini, da Universidade Santa Úrsula e da PUC/RJ, o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque e a dra. Zilda Ams Neumann, coordenadora da Pastoral da Criança. O programa completo e a ficha de inscrição já enviados aos sócios, podem ainda ser impressos do *site*.

59º Curso Nestlé

O Rio de Janeiro será a sede da próxima edição do Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, que ocorrerá de 13 a 18 de outubro, no Rio Centro. Entre as mesas-redondas, está a que, sob coordenação do Dr. Calil Farhat, enfocará as vacinas, e também a que tratará das atualizações em consensos e normas nacionais, sob coordenação do dr. Nelson Rosário Filho. A programação ci-

entífica, desenvolvida pela SBP, com apoio da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, faz uma ampla revisão de 20 áreas do conhecimento pediátrico. As inscrições são gratuitas e vão até dia 13 de setembro. Basta se cadastrar com o representante Nestlé, pelo *site* www.nestle.com.br/nutricao infantil (para quem tem a senha) ou obtendo a ficha pelo tel (21) 2598-8530.

